

**OI 2T20**

**RELATÓRIO TRIMESTRAL**



**Relações com Investidores | 13 de agosto de 2020**

## Divulgação de Resultados

13 de agosto de 2020

## Teleconferência em Inglês

14 de agosto de 2020

10:00h (Brasília)

09:00h (NY) / 13:00h (UK)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone: US: +1 (646) 843 6054 | +55 (11) 2188-0155

Senha: Oi

Replay disponível até 21/08/2020:

+55 (11) 2188-0400

Senha do Replay: Oi

## Teleconferência em Português

14 de agosto de 2020

10:00h (Brasília)

09:00h (NY) / 13:00h (UK)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone: +55 (11) 2188-0155 | +1 646 843 6054

Senha: Oi

Replay disponível até 21/08/2020:

+55 (11) 2188-0400

Senha do Replay: Oi

TRADUÇÃO  
SIMULTÂNEA

## Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) – e de suas subsidiárias no segundo trimestre de 2020.



## DESTAQUES DAS OPERAÇÕES BRASILEIRAS

O PLANO ESTRATÉGICO DE TRANSFORMAÇÃO ESTÁ SENDO EXECUTADO COM SUCESSO

### PROJETO FTTH

**6,7** Milhões de casas passadas  
**1,3** Milhões de casas conectadas  
**-4%** De queda nas queixas do serviço de banda larga  
**Lider em crescimento de casas conectadas**, conectando mais que os 3 outros competidores em conjunto

### OPERAÇÕES

**Resiliência da móvel** com receita pós-paga crescendo **6,5%** a/a  
**Integrador de soluções em TIC**, com TI atingindo **21%** do total das receitas corporativas  
 Grande **redução do foco no cobre e DTH**, acelerando o declínio, mas redirecionando os **recursos financeiros para o projeto FTTH**

### EFICIÊNCIA E SIMPLIFICAÇÃO

**685** Milhões em redução de custos em 2020 YTD  
 Diversas iniciativas de **Simplificação, Reorganização, Digitalização e Desinvestimento** dos serviços legados em implementação.  
**1** Bilhão de impacto anualizado estimado de **redução de custos em 2020**

### OPÇÕES ESTRATÉGICAS

**Assembleia Geral de Credores (AGC)** Esperada para o início de setembro  
**Stalking horse** definido para **Torres e Data Centers** e ofertas **vinculantes** recebidas pela **Móvel**  
 Preparação para **Separação Estrutural** da **Infra Co** e **Client Co** em progresso com o projeto Júpiter

A COMPANHIA ESTÁ ENTREGANDO OS SEUS COMPROMISSOS E PAVIMENTANDO O CAMINHO PARA UMA MUDANÇA SUSTENTÁVEL NO CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

## Sumário

Tabela 1 – Destaques

em R\$ milhões ou indicado de outra forma	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
<b>Oi S.A. Consolidado</b>								
Receita Líquida Total	4.544	5.091	4.749	-10,8%	-4,3%	9.292	10.221	-9,1%
EBITDA de Rotina	1.359	1.599	1.533	-15,0%	-11,4%	2.891	3.226	-10,4%
Margem EBITDA de Rotina [%]	29,9%	31,4%	32,3%	-1,5 p.p.	-2,4 p.p.	62,2%	63,1%	-0,9 p.p.
Lucro [Prejuízo] Líquido atribuído aos acionistas controladores	-3.409	-1.559	-6.280	118,7%	n.m.	-9.689	-991	n.m.
Dívida Líquida	20.043	12.573	18.131	59,4%	10,5%	38.174	22.679	68,3%
Caixa Disponível	6.073	4.296	6.310	41,4%	-3,8%	12.382	10.562	17,2%
CAPEX	1.758	2.061	1.794	-14,7%	-2,0%	3.552	3.786	-6,2%

em R\$ milhões ou indicado de outra forma	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
<b>BRASIL</b>								
Unidades Geradoras de Receita [Mil]	52.326	55.870	52.654	-6,3%	-0,6%	52.326	55.870	-6,3%
Residencial	11.786	14.011	12.068	-15,9%	-2,3%	11.786	14.011	-15,9%
Mobilidade Pessoal	33.988	34.701	33.946	-2,1%	0,1%	33.988	34.701	-2,1%
B2B	6.395	6.761	6.481	-5,4%	-1,3%	6.395	6.761	-5,4%
Telefones públicos	158	396	159	-60,2%	-0,7%	158	396	-60,2%
Receita Líquida Total	4.490	5.046	4.700	-11,0%	-4,5%	9.189	10.132	-9,3%
Receita Líquida de Serviços <sup>(1)</sup>	4.478	5.004	4.678	-10,5%	-4,3%	9.156	10.042	-8,8%
Residencial	1.583	1.857	1.654	-14,8%	-4,3%	3.237	3.738	-13,4%
Mobilidade Pessoal	1.607	1.691	1.681	-5,0%	-4,4%	3.288	3.390	-3,0%
Clientes	1.549	1.633	1.623	-5,2%	-4,6%	3.172	3.257	-2,6%
B2B	1.265	1.418	1.317	-10,8%	-4,0%	2.582	2.834	-8,9%
Receita Líquida de Clientes <sup>(2)</sup>	4.374	4.900	4.582	-10,7%	-4,5%	8.956	9.819	-8,8%
EBITDA de Rotina	1.464	1.588	1.481	-7,8%	-1,1%	2.946	3.204	-8,1%
Margem EBITDA de Rotina [%]	32,6%	31,5%	31,5%	1,1 p.p.	1,1 p.p.	32,1%	31,6%	0,4 p.p.
CAPEX	1.751	2.057	1.781	-14,9%	-1,7%	3.531	3.774	-6,4%
EBITDA de Rotina - CAPEX	-286	-469	-299	-38,9%	-4,4%	-586	-571	2,6%

(1) Exclui receita de aparelhos.

(2) Exclui receita de aparelhos e uso de rede.





### IFRS 16 - Arrendamentos

A partir de 01 de janeiro de 2019, a Companhia passou a adotar as normas do IFRS 16 que entraram em vigor. A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial.

Portanto, as seções deste documento são apresentadas considerando os impactos da adoção do IFRS 16.

## Receita Líquida

Tabela 2 – Composição da Receita Líquida

R\$ Milhões	Trimestre					6 meses			Composição %	
	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano	2T20	2T19
<b>Receita Líquida Total Consolidada</b>	<b>4.544</b>	<b>5.091</b>	<b>4.749</b>	<b>-10,8%</b>	<b>-4,3%</b>	<b>9.292</b>	<b>10.221</b>	<b>-9,1%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Brasil</b>	<b>4.490</b>	<b>5.046</b>	<b>4.700</b>	<b>-11,0%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>9.189</b>	<b>10.132</b>	<b>-9,3%</b>	<b>98,8%</b>	<b>99,1%</b>
Residencial	1.583	1.857	1.654	-14,8%	-4,3%	3.237	3.738	-13,4%	34,8%	36,5%
Mobilidade Pessoal	1.619	1.732	1.702	-6,5%	-4,9%	3.321	3.477	-4,5%	35,6%	34,0%
B2B	1.265	1.419	1.317	-10,9%	-4,0%	2.582	2.837	-9,0%	27,8%	27,9%
Outros serviços	24	38	26	-37,1%	-10,3%	50	80	-37,5%	0,5%	0,7%
<b>Operações Internacionais</b>	<b>54</b>	<b>45</b>	<b>49</b>	<b>19,7%</b>	<b>10,5%</b>	<b>103</b>	<b>89</b>	<b>15,4%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,9%</b>
<b>Brasil</b>										
Receita Líquida de Serviços	4.478	5.004	4.678	-10,5%	-4,3%	9.156	10.042	-8,8%	98,5%	98,3%
Receita Líquida de Clientes	4.374	4.900	4.582	-10,7%	-4,5%	8.956	9.819	-8,8%	96,3%	96,2%

No 2T20, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 4.544 milhões, queda de 10,8% em relação ao 2T19 e de 4,3% em relação ao trimestre anterior. No trimestre, a receita líquida das operações brasileiras (“Brasil”) totalizou R\$ 4.490 milhões [-11,0% em comparação com o 2T19 e -4,5% em relação ao 1T20] e a receita líquida das operações internacionais (África e Timor Leste) totalizou R\$ 54 milhões, apresentando um crescimento de 19,7% em relação ao 2T19 e de 10,5% em relação ao trimestre anterior.

### BRASIL

A receita líquida das operações brasileiras totalizou R\$ 4.490 milhões no trimestre, redução de 11,0% na comparação com o 2T19. A queda mais acelerada se deu, principalmente, pelos efeitos da pandemia de COVID-19 e as políticas de confinamento adotadas no Brasil, mas reflete também a estratégia da Oi de desinvestimento nos serviços legados (cobre e DTH) nos segmentos Residencial e B2B, sendo parcialmente compensada pela expansão dos serviços com perfil de crescimento de receita – Fibra, TI e pós pago.

A comparação com o trimestre anterior foi influenciada pelos mesmos fatores, apresentando uma redução de 4,5%.

A receita líquida total de serviços, que exclui a receita de venda de aparelhos, totalizou R\$ 4.478 milhões no 2T20, -10,5% em comparação ao 2T19 e -4,3% em comparação ao 1T20. A receita líquida total de clientes, que exclui a receita de venda de aparelhos e de uso de rede, totalizou R\$ 4.374 milhões no período, -10,7% versus o 2T19 e -4,5% versus o 1T20.

# RESULTADOS OPERACIONAIS

## Residencial

Tabela 3 – Receita Líquida e UGRs do segmento Residencial

	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
<b>Residencial</b>								
<b>Receita Líquida [R\$ Milhões]</b>	<b>1.583</b>	<b>1.857</b>	<b>1.654</b>	<b>-14,8%</b>	<b>-4,3%</b>	<b>3.237</b>	<b>3.738</b>	<b>-13,4%</b>
<b>Cobre</b>	<b>957</b>	<b>1.390</b>	<b>1.058</b>	<b>-31,2%</b>	<b>-9,6%</b>	<b>2.015</b>	<b>2.818</b>	<b>-28,5%</b>
Voz Fixa	593	854	651	-30,6%	-8,9%	1.243	1.753	-29,1%
Banda Larga	364	536	408	-32,1%	-10,7%	772	1.065	-27,5%
<b>TV DTH</b>	<b>371</b>	<b>428</b>	<b>402</b>	<b>-13,3%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>773</b>	<b>857</b>	<b>-9,8%</b>
<b>Fibra</b>	<b>255</b>	<b>39</b>	<b>194</b>	<b>549,9%</b>	<b>31,8%</b>	<b>449</b>	<b>63</b>	<b>611,1%</b>
<b>Unidades Geradoras de Receitas [UGRs] – Mil</b>	<b>11.786</b>	<b>14.011</b>	<b>12.068</b>	<b>-15,9%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>11.786</b>	<b>14.011</b>	<b>-15,9%</b>
<b>Cobre</b>	<b>8.140</b>	<b>12.074</b>	<b>9.058</b>	<b>-32,6%</b>	<b>-10,1%</b>	<b>8.140</b>	<b>12.074</b>	<b>-32,6%</b>
Linhas fixas em serviço	5.364	7.613	5.887	-29,5%	-8,9%	5.364	7.613	-29,5%
Banda Larga	2.776	4.461	3.171	-37,8%	-12,5%	2.776	4.461	-37,8%
<b>TV DTH</b>	<b>1.234</b>	<b>1.545</b>	<b>1.306</b>	<b>-20,1%</b>	<b>-5,5%</b>	<b>1.234</b>	<b>1.545</b>	<b>-20,1%</b>
<b>Fibra</b>	<b>2.411</b>	<b>392</b>	<b>1.704</b>	<b>515,7%</b>	<b>41,5%</b>	<b>2.411</b>	<b>392</b>	<b>515,7%</b>
Linhas fixas em serviço	1.146	158	792	626,4%	44,7%	1.146	158	626,4%
Banda Larga	1.194	210	845	467,2%	41,3%	1.194	210	467,2%
IPTV	72	23	67	207,5%	6,9%	72	23	207,5%
<b>Casas Conectadas – FTTH</b>	<b>1.236</b>	<b>219</b>	<b>889</b>	<b>463,7%</b>	<b>39,0%</b>	<b>1.236</b>	<b>219</b>	<b>463,7%</b>

A receita líquida do segmento Residencial totalizou R\$ 1.583 milhões no 2T20, queda de 14,8% em relação ao 2T19 e queda de 4,3% comparado ao 1T20. Como mencionado, estrategicamente, a Companhia reduziu os incentivos de vendas de serviços legados, contribuindo para esta queda. Além disso, há uma tendência natural de queda das demandas por serviços de voz e banda larga cobre. Em contrapartida, a estratégia da Companhia de direcionar esforços e investimentos para a execução do Plano de Expansão da Fibra, segue como a principal alavanca para a reversão da trajetória da receita do segmento. No mês de junho de 2020, observamos o crescimento das receitas ligadas aos serviços de Fibra, mais do que superar a queda das receitas dos serviços legados.

No 2T20, a Companhia seguiu acelerando os investimentos em fibra para levar banda larga de altíssima velocidade até a casa do cliente, oferecendo uma melhor experiência. Além disso, como parte da estratégia de rentabilizar o segmento, a Companhia lançou novas ofertas de banda larga fibra, com velocidade de 400Mbps, ainda maiores do que as outras ofertas do mercado.

O projeto de expansão de Fibra (FTTH) continua com forte crescimento e apresentando resultados consistentes. Ao final do 2T20, a Companhia alcançou 6,7 milhões de *Homes Passed* e atingiu 1,3 milhões de *Homes Connected*, sendo 1,2 milhões no segmento Residencial, e chegando a 1,5 milhões de casa conectadas ao final do mês de julho de 2020.

No final do período, a Companhia registrou 11.786 mil UGRs no segmento Residencial, uma queda anual de 15,9% em relação ao 2T19 e de 2,3% em comparação com o trimestre anterior. A mudança no perfil das desconexões involuntárias, iniciada no último trimestre de 2019, que antecipou a régua de corte por inadimplência de 120 para 90 dias, continuou a contribuir para essa queda e naturalmente vem impactando principalmente os serviços legados. Em relação as UGRs de Fibra, apesar de bases menores, observamos a curva ascendente das conexões, finalizando o 2T20 com crescimento significativo de 41,5% na comparação trimestral e de 515,7% na comparação anual.

## ARPU Residencial

O ARPU do segmento Residencial foi de R\$ 79,6 no 2T20, aumento de 0,7% em relação ao 2T19 e queda de 1,8% na comparação sequencial. O crescimento, na comparação anual, ocorreu principalmente pelo aumento do ARPU de Banda Larga e de TV DTH no período, beneficiados pela mudança do perfil de desconexões involuntárias, além do crescimento do ARPU da Fibra de 7,0%.

## Voz Fixa Cobre

A Oi encerrou o 2T20 com 5.364 mil clientes de telefonia fixa no segmento Residencial, redução de 29,5% em comparação ao 2T19 e de 8,9% comparada ao 1T20. O serviço de telefonia fixa segue o processo de retração da demanda do mercado e sua crescente substituição pela telefonia móvel, mais especificamente por dados. Como consequência, o ARPU do fixo cobre, considerando a interconexão, apresentou queda de 4,9% na comparação anual, e permaneceu em linha em relação ao 1T20.

As receitas dos produtos legados continuam sofrendo uma pressão mais acentuada, visto que a Companhia continua reduzindo o foco comercial no cobre, tanto em voz quanto em banda larga, e priorizando os esforços comerciais e financeiros na aceleração do projeto de fibra, com maior potencial de geração de valor para a Companhia.

## Banda Larga Cobre

No final do 2T20, a Companhia registrou 2.776 mil UGRs de banda larga fixa cobre no segmento, apresentando uma redução de 37,8% versus 2T19 e queda de 12,5% comparado ao 1T20.

A maior parte da base atual de banda larga da companhia é formada por acessos via cobre [VDSL e ADSL]. Como mencionado acima, a Oi está diminuindo as ações de venda proativa do portfólio de cobre e intensificando a expansão e atividade comercial com foco no FTTH, acelerando a expansão e migração dos clientes para a fibra, principal alavanca para a retomada do crescimento, com base no seu diferencial de infraestrutura.

Além disso, a intensa competição com os players regionais que atuam na oferta de serviços de banda larga em pequenas cidades, fora dos grandes centros urbanos, somada ao impacto da antecipação da régua de desconexões involuntárias por inadimplência de 120 para 90 dias foram os principais fatores responsáveis pela queda da base dos serviços ligados ao cobre. Esta queda também foi intensificada, neste trimestre, pelo aumento da migração de clientes para fibra, com objetivo de obter uma melhor experiência, neste período em que muitos estão trabalhando em sistema de home office, devido aos efeitos da pandemia do COVID-19.

## TV DTH

A base de TV DTH do Residencial encerrou o 2T20 com 1.234 mil UGRs, apresentando uma queda de 20,1% em relação ao mesmo período de 2019 e redução de 5,5% em comparação ao 1T20.

As desconexões líquidas [*net adds*] de TV paga foram de 311 mil UGRs em relação ao 2T19 e 71 mil UGRs em relação ao 1T20. A penetração da TV paga em residências com telefonia fixa cobre alcançou 23,0% no trimestre, um crescimento anual de 2,7 p.p. e sequencial de 0,8 p.p. O ARPU do produto cresceu 6,4% comparado ao 2T19 e apresentou uma queda de 2,2% em relação ao 1T20.



A receita líquida de TV DTH apresentou queda de 13,3% comparada ao 2T19 e de 7,8% na comparação sequencial, refletindo a estratégia da companhia de alocar mais recursos para acelerar os investimentos na Fibra, que segue oferecendo também o serviço de IPTV.

## FIBRA

Neste 2T20, a Companhia manteve o forte ritmo dos investimentos na expansão da rede e acessos de Fibra, encerrando o trimestre com 6,7 milhões de casas passadas com fibra (*Homes Passed – HP's*). Mais uma vez a companhia adicionou mais de 1 milhão de Homes Passed à sua base no trimestre. Uma média mensal superior a 365 mil *HP's* por mês neste 2T20, pavimentando o caminho traçado no plano estratégico de 2019 que pretende alcançar a 16 milhões de casas passadas até o final de 2021.

A Companhia encerrou o 2T20 com cerca de 1,3 milhões de casas conectadas (*Homes Connected – HC's*) à Fibra, alcançando uma taxa de ocupação de 19,4%. Ao fim do segundo trimestre de 2020, o Oi Fibra já estava presente em 127 municípios. Em julho de 2020, alcançamos 7,1 milhões de *HP's* e aproximadamente 1,5 milhões de casas conectadas (*HC's*), avançando o *take up* [taxa de ocupação] para 20,5%. A exploração das oportunidades de FTTH tem se mostrado eficaz. No segundo trimestre de 2020, *Net adds* de FTTH foram de 357 mil clientes. Assim como no 1T20, a companhia teve adições em quantidade superior aos principais players brasileiros combinados. Apenas no mês de junho foram 137 mil adições líquidas de FTTH, o maior número desde o início do projeto de Fibra.

A companhia acompanha a evolução dos investimentos de fibra e vem aprimorando suas ações de instalação, suporte, vendas e marketing desde o início do projeto. Os resultados podem ser observados nas taxas de ocupação por safras de Casas Passadas (*HP's*). As primeiras safras de outubro de 2018 e janeiro de 2019 alcançaram taxa de ocupação de 16% e 21%, respectivamente, ao fim do 2T20. Já as safras de abril de 2019 e julho de 2019 alcançaram taxa de ocupação de 24% ao fim do mesmo período. As safras de outubro, novembro e dezembro de 2019 apresentaram evolução da taxa de ocupação ainda mais rápida e já atingem 20% neste período. As safras de 2020 possuem médias de taxas de ocupação superiores a 13% após 3 meses de instalação. O acompanhamento destes indicadores é fundamental na avaliação dos investimentos em FTTH.

Com a estratégia de aceleração da venda de FTTH, a Oi segue comercializando também o IPTV e Voz na Fibra. Ao fim do 2T20, aproximadamente 89% de nossos clientes residenciais possuíam 2 ou mais produtos de FTTH (BL, TV e Voz) enquanto que, ao fim do 2T19, esse percentual era de 72%, no trimestre anterior este percentual era de 84%. O ARPU de fibra foi de R\$ 80,7 no 2T20, incremento de 7% sobre o 2T19, quando era de R\$ 75,4 reais e queda de 4,5% na comparação sequencial (R\$ 84,5). Esta queda no ARPU se deve principalmente às ofertas do momento atual, onde a Companhia está oferecendo promoção para clientes novos com a mensalidade do primeiro mês grátis. A estratégia de comercialização do *Bundle* segue em andamento e tem demonstrado resultados satisfatórios,

A receita de Fibra alcançou R\$ 268 milhões no 2T20, destes, R\$ 255 milhões provenientes de clientes residenciais e R\$ 13 milhões de empresas (B2B). Um robusto crescimento anual de 531%, sendo 550% dentre os clientes residenciais. Na comparação trimestral, as receitas de Fibra aumentaram em 63 milhões ou 31%, nos clientes residenciais esse incremento foi de R\$ 61,5 milhões (32%). As receitas de Fibra têm ajudado a compensar parcialmente as quedas com as receitas de cobre. Enquanto no 2T19 as receitas de Fibra representavam 2,1% do total de receitas do segmento residencial, no 2T20, já representam 16,1%.

## RESULTADOS OPERACIONAIS

Como resultado da estratégia, após longo período de declínio, em junho a receita total do segmento residencial passou a apresentar crescimento mensal, revertendo tendência estrutural, impulsionada pela forte expansão da fibra, cujo crescimento já mais que compensa a queda da receita legada [Cobre + DTH]. A receita anualizada da fibra, com base na receita de junho, já se encontra acima de R\$ 1,1 bilhão de reais.

O foco estratégico da Companhia segue em alavancar a liderança em fibra e infraestrutura, maximizando valor em todos os segmentos de negócios, com base nos mais de 388 mil quilômetros de fibra que a Oi possui espalhadas pelo país.

### Mobilidade Pessoal

Tabela 4 – Receita Líquida e UGRs do segmento Mobilidade Pessoal

	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
<b>Mobilidade Pessoal</b>								
<b>Receita Líquida (R\$ Milhões)</b>	<b>1.619</b>	<b>1.732</b>	<b>1.702</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-4,9%</b>	<b>3.321</b>	<b>3.477</b>	<b>-4,5%</b>
Serviços	1.607	1.691	1.681	-5,0%	-4,4%	3.288	3.390	-3,0%
Clientes <sup>(1)</sup>	1.549	1.633	1.623	-5,2%	-4,6%	3.172	3.257	-2,6%
Pré-pago	635	772	681	-17,7%	-6,7%	1.316	1.553	-15,2%
Pós-pago	905	850	930	6,5%	-2,7%	1.835	1.679	9,3%
Outros	8	11	12	-23,2%	-30,2%	20	25	-18,4%
Uso de Rede	58	58	57	-0,3%	1,6%	116	133	-13,2%
Material de Revenda	12	41	21	-70,8%	-44,4%	33	87	-61,9%
<b>Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) – Mil</b>	<b>33.988</b>	<b>34.701</b>	<b>33.946</b>	<b>-2,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>33.988</b>	<b>34.701</b>	<b>-2,1%</b>
Pré-Pago	24.269	26.168	24.163	-7,3%	0,4%	24.269	26.168	-7,3%
Pós-Pago <sup>(2)</sup>	9.719	8.533	9.784	13,9%	-0,7%	9.719	8.533	13,9%

(1) Exclui receita de aparelhos e uso de rede.

(2) Inclui pós-pago, controle, serviços móveis convergentes e 3G (mini-modem).

A receita líquida de Mobilidade Pessoal foi de R\$ 1.619 milhões no 2T20, uma redução de 6,5% em relação ao 2T19 e de 4,9% em relação ao 1T20. Essa redução foi impactada por um cenário mais desafiador devido a pandemia no COVID-19, com fechamento de lojas e diminuição dos pontos de inserção de crédito, além dos impactos ocasionados na renda dos brasileiros. Na comparação anual, a redução foi atenuada pelo crescimento da base de clientes pós-pago, impulsionado por ofertas regionalizadas mais simples e assertivas e pela migração da base de clientes pré-pagos.

O segmento pré-pago continua seguindo a tendência de retração do mercado, impactado pela lenta recuperação econômica, altas taxas de desemprego, consequências da pandemia, e pelo processo de migração de voz para dados. Nesse trimestre, os impactos da pandemia do COVID-19 e do isolamento social, que culminou em fechamento das lojas, pontos de recarga e menor número de pessoas circulando, foram ainda mais sentidos que no trimestre anterior. O segmento pré-pago sofreu forte queda no mês de abril, mas se recuperou rapidamente nos outros meses, voltando, em junho, para patamares de recarga anteriores ao período de confinamento. Já o segmento pós-pago, teve suas receitas impactadas principalmente em função do fechamento das lojas.

A base de clientes pós-pago cresceu 13,9%, comparado ao ano anterior, mas apresentou ligeira queda na comparação trimestral [0,7%]. O segmento pré-pago teve crescimento de 0,4% em relação ao primeiro trimestre.



A receita de clientes, que exclui interconexão e aparelhos, totalizou R\$ 1.549 milhões no 2T20, queda de 5,2% em relação ao 2T19 e de 4,6% em comparação ao 1T20, principalmente em função dos efeitos da pandemia, que culminaram no fechamento das lojas e menor circulação de pessoas, contribuindo para um menor número de recargas.

A receita de uso de rede totalizou R\$ 58 milhões, em linha com o mesmo período de 2019 [-0,3%] e crescendo 1,6% na comparação trimestral. Já as vendas de aparelhos, totalizaram R\$ 12 milhões, R\$ 29 milhões menor na comparação com 2T19 e R\$ 9 milhões menor que o 1T20, impactadas pelo fechamento das lojas devido à COVID-19.

A Oi encerrou o segundo trimestre de 2020 com 33.988 mil UGRs em Mobilidade Pessoal, queda de 2,1% em relação ao 2T19 ou 713 mil desconexões líquidas, das quais 1.899 mil desconexões no pré-pago compensadas parcialmente por 1.186 mil adições no pós-pago. Na análise sequencial, o número de adições ficou em linha com apresentado no 1T20, com o pré-pago apresentando crescimento de 0,4% e o pós-pago caindo 0,7%.

A base total de clientes móveis da Oi (Mobilidade Pessoal + B2B) totalizou 36.670 mil UGRs. Desses, 2.682mil no segmento B2B.

## Pré-pago

O segmento pré-pago encerrou o segundo trimestre de 2020 com 24.269 mil UGRs, redução de 7,3% em relação ao 2T19 e ligeiro crescimento em relação ao trimestre anterior [0,4%]. O principal fator para a redução anual é a política da companhia de incentivos para a migração de clientes do segmento pré-pago para o segmento pós-pago.

O total de recargas apresentou uma retração de 8,6% na comparação anual e de 4,8% na comparação trimestral. Já o número de clientes de recarga diminuiu 16,1% em relação ao 2T19 e 5,4% em relação ao 1T20. As três principais razões para essas reduções, como já citado, foram: (i) encolhimento do mercado de pré-pago; (ii) alta taxa de desemprego, que tem efeito direto na receita do segmento e (iii) o fechamento de lojas e outros pontos de inserção de créditos devido ao Covid-19.

## Pós-pago

A Oi encerrou o 2T20 com 9.719 mil UGRs no pós-pago, crescendo a base em 13,9% e resultando em um *net adds* de 1.186 mil UGRs em relação ao 2T19, devido, principalmente, à estratégia de migração de cliente pré-pago para pós-pago e às ofertas mais competitivas. Já na comparação trimestral, houve queda de 0,7% da base.

Os resultados positivos nos físicos refletem na receita que cresceu 6,5% na comparação anual. As ofertas regionalizadas, simplificação, inovação, intensificação comercial, e o *refarming* da faixa de frequência de 1.8Ghz para o 4G e 4,5G são os principais fatores que continuam possibilitando os resultados positivos do pós-pago, além da estratégia mencionada de aceleração da migração de clientes pré-pago para pós-pago. Já na comparação trimestral, as receitas encolheram 2,7%, reflexo de um leve aumento na inadimplência devido à Covid-19.

## Cobertura 2G, 3G, 4G e 4.5G

## RESULTADOS OPERACIONAIS

A cobertura 2G da Oi estava presente em 3.499 municípios (correspondendo a 93% da população urbana do país) no segundo trimestre de 2020. No mesmo período, a cobertura 3G abrangia 1.654 municípios ou 82% da população urbana brasileira.

O acesso 4G alcançou 1.029 municípios, atingindo 75% da população urbana brasileira. Além disso, a cobertura de 4.5G alcançou 62 municípios, atendendo a cerca de 20% da população urbana.

A Oi atua em parceria com outras operadoras no compartilhamento de rede com intuito de potencializar investimentos e reduzir custos, ao mesmo tempo em que trabalha na melhoria contínua da qualidade dos seus serviços e da experiência do cliente.

### ARPU Móvel

O ARPU móvel da Companhia ficou em R\$ 15,5 no 2T20, 3,5% menor do que o apresentado ao final do 2T19 e 3,9% menor que o do trimestre anterior.

## B2B

Tabela 5 – Receita Líquida e UGRs do segmento B2B

	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
<b>B2B</b>								
<b>Receita Líquida (R\$ Milhões)</b>	<b>1.265</b>	<b>1.419</b>	<b>1.317</b>	<b>-10,9%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>2.582</b>	<b>2.837</b>	<b>-9,0%</b>
<b>Corporativo</b>	<b>770</b>	<b>862</b>	<b>777</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>1.547</b>	<b>1.724</b>	<b>-10,2%</b>
TI	158	103	138	53,3%	14,2%	296	203	45,7%
Dados	338	414	349	-18,2%	-3,1%	688	824	-16,5%
Outras	274	345	289	-20,6%	-5,1%	563	697	-19,2%
<b>Atacado</b>	<b>238</b>	<b>257</b>	<b>274</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-13,0%</b>	<b>512</b>	<b>513</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Pequenas Empresas</b>	<b>256</b>	<b>301</b>	<b>267</b>	<b>-14,8%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>523</b>	<b>601</b>	<b>-13,0%</b>
Fibra	13	3	11	325,3%	16,4%	24	5	431,2%
Outras	243	297	256	-18,2%	-4,9%	499	596	-16,3%
<b>Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) – Mil</b>	<b>6.395</b>	<b>6.761</b>	<b>6.481</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>6.395</b>	<b>6.761</b>	<b>-5,4%</b>
Corporativo	4.423	4.550	4.439	-2,8%	-0,4%	4.423	4.550	-2,8%
Atacado	282	290	284	-3,0%	-0,8%	282	290	-3,0%
Pequenas Empresas	1.690	1.920	1.758	-12,0%	-3,9%	1.690	1.920	-12,0%
Fibra	107	28	92	285,1%	16,3%	107	28	285,1%
Outras	1.583	1.893	1.666	-16,4%	-5,0%	1.583	1.893	-16,4%

No 2T20, a receita líquida do segmento B2B fechou em R\$ 1.265 milhões, uma queda de 10,9% quando comparada ao 2T19 e uma queda de 4,0% em relação ao 1T20. O segmento foi impactado pela queda nos serviços legados do Corporativo, principalmente em função da redução do tráfego de voz e dados, intensificado com a política de confinamento e Home Office implementado pelas empresas para contenção da COVID-19. Além disso, houve a suspensão temporária de assinaturas dos serviços prestados pela Oi por parte de algumas empresas e de ligações fixo-móvel (VC), que também prejudicaram a receita no período. As receitas de Pequenas Empresas também apresentaram queda no trimestre, principalmente em função da alta exposição aos serviços de cobre (94% do total deste grupo), e pelo fechamento de empresas de setores mais afetados pela COVID-19, como o varejo. No Atacado também se observou uma queda na receita líquida neste período de 7,3% em relação ao 2T19 e de 13,0% comparado ao trimestre anterior. Houve, no entanto,



continuidade no crescimento nas receitas de TI, foco da estratégia para o crescimento sustentável do B2B, em 53% ano contra ano e 14,2% em relação ao 1T20.

A Companhia encerrou o 2T20 com 6.395 mil UGRs no segmento, queda de 5,4% no comparativo ano contra ano e de 1,3% em comparação ao 1T20.

## Corporativo

Com o lançamento da nova marca “Oi Soluções” para o segmento Corporativo em dezembro de 2019, a Oi pretende ser uma integradora e provedora de soluções digitais de Telecomunicações e TI (Tecnologia da Informação) através de um posicionamento consultivo e customizado. A empresa oferece um portfólio abrangente de soluções de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), impactando o cliente em toda a cadeia de valor, nas áreas de Cloud & Data Center, IoT (Internet das Coisas), Big Data & Analytics, Cibersegurança, Conectividade de Dados e Voz e Gestão, com o objetivo de auxiliar na geração de novas receitas e na contenção de despesas.

Ao portfólio que já possuía os serviços de Oi WIFI 3.0+, Oi GIS (Gestão Integrada de Serviços), Telepresenças Oi e Marketing Analytics Oi, foram adicionados ainda no primeiro trimestre o Oi Gestão 360° (permite que operadora faça a gestão de conectividade, TI, segurança e negócios para o cliente), Smart Cloud 4.0 (Infraestrutura como serviço (IaaS), no formato de nuvem híbrida, possibilitando o desenvolvimento de uma arquitetura de edge, com foco em soluções de IoT e vídeo), e Oi Smart Office 4.0 (solução destinada às empresas que trabalham em sistema de home office, composta por plataformas de colaboração, conectividade e cloud computing).

A receita líquida do Corporativo totalizou R\$ 770 milhões no 2T20, queda de 10,6% no comparativo com o 2T19 e de 0,8% no comparativo com o 1T20, cuja queda ocorreu nas linhas de Dados e Outros, conforme explicado anteriormente, representativas dos serviços legados ofertados pela Companhia. Com o foco em serviços de TI, a Companhia conseguiu aumentar a receitas destes em 53,3% ano contra ano e 14,2% trimestre contra trimestre. O mesmo foi positivamente impulsionado pelo isolamento por conta da necessidade de maior gestão e segurança das empresas para com seus empregados que começaram a trabalhar em Home Office, e, portanto, contrataram dos serviços ofertados acima. O segmento apresentou queda nas UGRs, diminuindo em 2,8% a base de cliente no comparativo com o 2T19, e 0,4% contra o 1T20.

## Atacado

A Companhia tem como objetivo neste segmento se posicionar como principal provedor nacional de rede neutra de transporte e transmissão e facilitador da infraestrutura 5G no Brasil. A empresa pretende focar nas receitas não reguladas, através da criação da Infra Co, oferecendo a sua infraestrutura, extensiva e não replicável, que possibilita à Oi uma qualidade superior no atendimento a empresas prestadoras de serviços de telecomunicações, provedores de Internet e empresas de infraestrutura envolvidas na cadeia de prestação desses serviços.

A receita líquida da companhia no Atacado totalizou R\$ 238 milhões no 2T20, uma queda de 7,3% ano contra ano, e de 13,0% em relação ao 1T20. A queda nas receitas do período se deu basicamente pela redução das receitas reguladas com operadoras (EILD e tarifas de terminação de voz no Atacado). O confinamento causado pela COVID-19 causou um aumento no consumo de dados com consequente crescimento nas vendas líquidas



## RESULTADOS OPERACIONAIS

de capacidade para outras operadoras, o que deve impactar positivamente as receitas nos próximos trimestres.

### Pequenas Empresas

Para o segmento de pequenas empresas, a Companhia utiliza estratégia usada no B2C dadas as suas semelhanças de mercado e acabou de lançar o produto Oi Seu Negócio, com foco na fibra como solução de rede para os pequenos negócios. A Oi segue regionalizando as ofertas e intensificando suas ações comerciais em conjunto com a abordagem do “Reuso de Rede” para a oferta de FTTH. A queda de 14,8% na receita líquida ano contra ano, e de 4,0% no comparativo com o trimestre anterior, junto com a queda de 12% das UGRs no comparativo anual e 3,9% trimestral, estão ligadas a alta exposição às receitas de cobre nesse segmento, e pelo impacto da pandemia no setor explicado anteriormente.

## Custos e Despesas Operacionais

Tabela 6 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais de Rotina

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
<b>Custos e Despesas Operacionais de Rotina</b>								
<b>Brasil</b>	<b>3.025</b>	<b>3.458</b>	<b>3.218</b>	<b>-12,5%</b>	<b>-6,0%</b>	<b>6.244</b>	<b>6.928</b>	<b>-9,9%</b>
Pessoal	535	589	597	-9,3%	-10,5%	1.132	1.184	-4,4%
Interconexão	119	104	111	14,7%	7,4%	230	239	-4,0%
Serviços de terceiros	1.318	1.493	1.414	-11,7%	-6,7%	2.732	2.980	-8,3%
Serviço de manutenção da rede	218	256	234	-14,8%	-6,8%	453	531	-14,7%
Custos de aparelhos e outros	12	44	21	-71,4%	-39,2%	33	91	-63,7%
Publicidade e Propaganda	66	113	70	-41,4%	-5,4%	137	185	-25,9%
Aluguéis e seguros	572	672	581	-14,8%	-1,6%	1.153	1.333	-13,5%
Provisões para contingências	42	54	25	-23,2%	68,9%	67	114	-41,5%
Provisão para devedores duvidosos	127	130	139	-2,6%	-8,3%	266	268	-0,7%
Tributos e outras despesas (receitas)	15	1	27	1159,4%	-44,2%	43	4	966,6%
<b>Operações Internacionais</b>	<b>160</b>	<b>35</b>	<b>-3</b>	<b>356,3%</b>	<b>-6376,3%</b>	<b>157</b>	<b>67</b>	<b>133,8%</b>
<b>OPEX de rotina</b>	<b>3.185</b>	<b>3.493</b>	<b>3.216</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>6.401</b>	<b>6.995</b>	<b>-8,5%</b>

Os custos e despesas operacionais consolidados de rotina, incluindo as operações internacionais totalizaram R\$ 3.185 milhões, no 2T20, uma queda de 8,8% na comparação anual e de 1,0% em relação ao trimestre anterior.

Já o Opex de rotina das operações brasileiras ficou em R\$ 3.025 milhões, representando uma queda de 12,5% em relação ao mesmo período de 2019 e de 6,0% quando comparado com o 1T20.

Como parte do plano estratégico, a Companhia continua atuando em 5 macro frentes de redução de custos e simplificação operacional: (i) Vendas, Marketing e Atendimento; (ii) Processos e Organização; (iii) Suporte ao Negócio; (iv) TI; e (v) Rede e Operações de Campo. As ações resultantes do trabalho nessas frentes começaram a ser implementadas ao longo de 2019 e os impactos financeiros já estão sendo observados no resultado.

### Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 535 milhões, no segundo trimestre. Comparando com o mesmo período do ano anterior, houve uma redução de 9,3%, explicado por menores gastos com remuneração. Na comparação sequencial, a redução foi de 10,5%, sendo impactada, além de menores custos com remuneração, por menores gastos com benefícios.

## Interconexão

No 2T20, os custos de interconexão das operações brasileiras totalizaram R\$ 119 milhões, um aumento de 14,7% na comparação com mesmo período do ano anterior e de 7,4% na comparação sequencial. Este aumento ocorreu principalmente devido ao aumento das tarifas reguladas ocorridas no mês de fevereiro de 2020.

## Serviços de Terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros no Brasil totalizaram R\$ 1.318 milhões, no 2T20, uma queda no comparativo anual de 11,7% e sequencial de 6,7%. Este resultado é reflexo, principalmente, das ações da Companhia de transformação digital como ferramenta de disciplina de custos, através da automação e otimização do SAC e das operações do *Call Center* e da redução de despesas com projetos de TI voltados para os produtos legados.

## Serviços de Manutenção de Rede

No 2T20, os custos e despesas com serviços de manutenção de rede totalizaram R\$ 218 milhões, uma redução 6,8% na comparação trimestral, ocorrida principalmente em função da estratégia da companhia de decomissionamento das redes de cobre e aceleração da migração de clientes do cobre para a fibra. Na comparação com o 2T19, houve uma redução de 14,8%, também em função dos mesmos impactos mencionados, além de menores gastos com manutenção de TUP.

## Custos de Aparelhos / Outros (CPV)

Os custos de aparelhos das operações brasileiras totalizaram R\$ 12 milhões no trimestre, uma redução de 39,2% quando comparado ao trimestre anterior e de 71,4% na comparação com anual, principalmente devido ao menor volume na venda de *handset*, agravado pelo fechamento das lojas devido a pandemia do COVID-19.

## Publicidade e Propaganda

No 2T20, as despesas com publicidade e propaganda atingiram R\$ 66 milhões, uma queda de 5,4% na comparação com 1T20, além de uma forte queda de 41,4% na comparação com o mesmo período de 2019. Essa redução ocorreu, principalmente em função de Campanhas do dia das Mães, que neste ano foi impactada pela política de confinamento e isolamento social, culminando com o fechamento das lojas.

## Aluguéis e Seguros

As despesas com aluguéis e seguros das operações brasileiras totalizaram R\$ 572 milhões, no segundo trimestre, ficando em linha na comparação sequencial [-1,6%] e apresentando uma redução de 14,9% em relação ao 2T19, principalmente devido à menores custos com aluguel de espaço físico, satélites e postes, sendo atenuado por maiores custos com aluguel de torres e equipamentos.

## RESULTADOS OPERACIONAIS

### Provisões para Contingências

No 2T20, as provisões para contingências nas operações brasileiras totalizaram R\$ 42 milhões, uma redução de 23,2% em relação ao 2T19, muito em função de menores entradas de processos trabalhistas, JEC e societário. Na comparação com 1T20 houve um aumento de 68,9%, impulsionado pelo maior volume de processos trabalhista e cível consumidor.

### Provisões para Devedores Duvidosos – PDD

No segundo trimestre, as provisões para devedores duvidosos totalizaram R\$ 127 milhões, uma redução de 2,6% em relação ao 2T19 e de 8,3% em relação ao trimestre passado. Esta melhora ocorreu principalmente devido a melhora das ações de cobrança no segmento do varejo.

## EBITDA

Tabela 7 – EBITDA e Margem EBITDA

	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
<b>Oi S.A.</b>								
<b>EBITDA de Rotina (R\$ milhões)</b>	<b>1.359</b>	<b>1.599</b>	<b>1.533</b>	<b>-15,0%</b>	<b>-11,4%</b>	<b>2.891</b>	<b>3.226</b>	<b>-10,4%</b>
Brasil	1.464	1.588	1.481	-7,8%	-1,1%	2.946	3.204	-8,1%
Operações Internacionais	-106	10	52	1139,8%	305,4%	-54	22	346,9%
<b>Margem EBITDA de Rotina (%)</b>	<b>29,9%</b>	<b>31,4%</b>	<b>32,3%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>	<b>-2,4 p.p.</b>	<b>31,1%</b>	<b>31,6%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>
Brasil	32,6%	31,5%	31,5%	1,1 p.p.	1,1 p.p.	32,1%	31,6%	0,4 p.p.
Operações Internacionais	-185,6%	22,5%	105,2%	-218,1 p.p.	-300,8 p.p.	-52,7%	24,6%	-77,3 p.p.
Itens Não Rotina (R\$ milhões)	0	-167	367	n.m.	n.m.	367	820	n.m.
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>1.359</b>	<b>1.431</b>	<b>1.899</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-28,5%</b>	<b>3.258</b>	<b>4.046</b>	<b>-19,5%</b>
Brasil	1.464	1.421	1.566	3,1%	-8,5%	3.031	4.024	-24,7%
Operações Internacionais	-106	10	333	-1139,8%	-131,8%	227	22	934,3%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>29,9%</b>	<b>28,1%</b>	<b>40,0%</b>	<b>1,8 p.p.</b>	<b>-10,1 p.p.</b>	<b>35,1%</b>	<b>39,6%</b>	<b>-4,5 p.p.</b>

No 2T20, o EBITDA consolidado de rotina alcançou R\$ 1.359 milhões, apresentando queda de 15,0% em relação ao 2T19 e de 11,4% na comparação com o 1T20.

O EBITDA de rotina das operações brasileiras totalizou R\$ 1.464 milhões no 2T20, uma queda de 7,8% em relação ao 2T19 e de 1,1% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA de rotina das operações brasileiras foi de 32,6%, apresentando um crescimento tanto anual, bem como sequencial de 1,1 p.p.

Em relação as outras operações internacionais (África e Timor Leste), o EBITDA de rotina totalizou R\$ 106 milhões negativos no trimestre, comparado a R\$ 10 milhões no 2T19 e a R\$ 52 milhões no 1T20.

Cabe observar que o EBITDA de rotina considera os efeitos da adoção do IFRS 16. Para efeito de comparação, o EBITDA de rotina das operações brasileiras, desconsiderando os impactos do IFRS 16 no 2T20 seria de R\$ 1.022 milhões.

## Investimentos

Tabela 8 – Investimentos

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Investimentos								
<b>Brasil</b>	<b>1.751</b>	<b>2.057</b>	<b>1.781</b>	<b>-14,9%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>3.531</b>	<b>3.774</b>	<b>-6,4%</b>
Fibra <sup>(1)</sup>	1.120	748	1.073	49,7%	4,5%	2.193	1.323	65,8%
Cobre	195	567	276	-65,6%	-29,1%	471	1.080	-56,4%
DTH	17	92	18	-81,8%	-7,5%	35	184	-81,0%
Móvel	282	421	261	-33,0%	8,1%	544	749	-27,4%
B2B	136	228	153	-40,5%	-11,3%	289	438	-34,1%
<b>Operações Internacionais</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>13</b>	<b>95,8%</b>	<b>-43,5%</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>83,5%</b>
<b>Total</b>	<b>1.758</b>	<b>2.061</b>	<b>1.794</b>	<b>-14,7%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>3.552</b>	<b>3.786</b>	<b>-6,2%</b>

(1) Inclui Fibra + Atacado.

Os investimentos (Capex) consolidados da Companhia, considerando as operações internacionais, totalizaram R\$ 1.758 milhões, no 2T20, apresentando uma redução de 14,7% em relação ao 2T19 e uma queda de 2,0% em relação ao 1T20. As operações brasileiras totalizaram R\$ 1.751 milhões no 2T20, redução de 14,9% em relação ao 2T19 e queda de 1,7% na comparação sequencial.

Apesar de apresentar uma redução no total investido no período, a abertura dos investimentos por produto evidencia o direcionamento dos esforços da Companhia em concentrar maiores recursos na continuidade e cumprimento do seu Plano de Estratégico, com foco principal na expansão de FTTH, oferecendo banda larga de alta velocidade até a casa do cliente. No 2T20, os investimentos direcionados para Fibra totalizaram R\$ 1.120 milhões, crescimentos de 49,7% na comparação anual e de 4,5% em relação ao 1T20.

## RESULTADOS OPERACIONAIS

### Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA de rotina – Capex)

Tabela 9 – Fluxo de Caixa Operacional

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
<b>Oi S.A.</b>								
EBITDA de Rotina	1.359	1.599	1.533	-15,0%	-11,4%	2.891	3.226	-10,4%
Capex	1.758	2.061	1.794	-14,7%	-2,0%	3.552	3.786	-6,2%
<b>Fluxo de Caixa Operacional de Rotina [EBITDA – Capex]</b>	<b>-399</b>	<b>-462</b>	<b>-261</b>	<b>-13,6%</b>	<b>52,9%</b>	<b>-661</b>	<b>-560</b>	<b>18,0%</b>

Tabela 10 – Fluxo de Caixa Operacional das Operações Brasileiras

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
<b>Oi S.A.</b>								
EBITDA de Rotina	1.464	1.588	1.481	-7,8%	-1,1%	2.946	3.204	-8,1%
Capex	1.751	2.057	1.781	-14,9%	-1,7%	3.531	3.774	-6,4%
<b>Fluxo de Caixa Operacional de Rotina [EBITDA – Capex]</b>	<b>-286</b>	<b>-469</b>	<b>-299</b>	<b>-38,9%</b>	<b>-4,4%</b>	<b>-586</b>	<b>-571</b>	<b>2,6%</b>

No 2T20, o fluxo de caixa operacional consolidado de rotina (EBITDA de rotina menos Capex) foi negativo em R\$ 399 milhões e, nas operações brasileiras, foi negativo em R\$ 286 milhões, principalmente em função da continuidade da aceleração dos investimentos no período e das receitas menores, que impactaram o Ebitda, conforme mencionado anteriormente nas seções *Receitas* e *Investimentos*.

### Depreciação / Amortização

Tabela 11 – Depreciação e Amortização

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
<b>Depreciação e Amortização</b>								
<b>Total</b>	<b>1.725</b>	<b>1.729</b>	<b>1.711</b>	<b>-0,3%</b>	<b>0,8%</b>	<b>3.436</b>	<b>3.419</b>	<b>0,5%</b>

As despesas com depreciação e amortização da Companhia totalizaram R\$ 1.725 milhões no 2T20, apresentando uma redução de 0,3% em relação ao 2T19 e um crescimento de 0,8% na comparação com o 1T20.



## Resultados Financeiros

Tabela 12 – Resultado Financeiro (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	2020	2019
<b>Oi S.A. Consolidado</b>					
Juros Líquidos [s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.]	-534	-330	-492	-1.026	-630
Amortização do ajuste a valor justo	-364	-204	-578	-942	-420
Resultado Cambial Líquido [s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financiamentos]	-669	125	-2.657	-3.326	29
Outras Receitas / Despesas Financeiras	-1.559	-964	-2.749	-4.308	-555
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	<b>-3.127</b>	<b>-1.374</b>	<b>-6.476</b>	<b>-9.603</b>	<b>-1.575</b>

A Oi S.A. registrou despesas financeiras líquidas consolidadas de R\$ 3.127 milhões no 2T20, em comparação a despesas financeiras de R\$ 6.476 milhões no 1T20 e de R\$ 1.374 no mesmo trimestre do ano anterior.

No trimestre, a redução é explicada, principalmente, por menores despesas no item “Resultado Cambial Líquido” devido à menor desvalorização do Real vs Dólar no período, 5,3% vs 29,0% no 1T20. Adicionalmente, o item “Outras Receitas/ Despesas Financeiras” apresentou despesas financeiras inferiores no 2T20, consequência, principalmente, do menor impacto da variação cambial sobre os passivos onerosos (contratos de transmissão de dados por cabos submarinos e satélites), R\$ 391 milhões no 2T20 (vs R\$ 1.670 milhões no trimestre anterior). O item “Amortização do ajuste a valor justo” também foi impactado positivamente pela desvalorização cambial do Real vs Dólar e Euro inferior no trimestre. Já o item “Juros Líquidos” não apresentou grandes variações.

Ano contra ano, por sua vez, houve aumento das despesas financeiras líquidas consolidadas, em razão da valorização do Real vs Dólar de 1,7% registrada no 2T19, resultando em receita financeira no item “Resultado Cambial Líquido” e em menores despesas de “Amortização do ajuste a valor justo”. Por último, no item “Juros Líquidos”, a elevação é explicada, principalmente, pelos juros da emissão da nova debênture, que ocorreu em janeiro deste ano, e pelo impacto do maior nível de FX nos juros da dívida em moeda estrangeira quando convertidos em Reais.

## RESULTADO FINANCEIRO

### Lucro [Prejuízo] Líquido

Tabela 13 – Lucro [Prejuízo] Líquido [Oi S.A. Consolidado]

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
<b>Lucro [Prejuízo] Líquido</b>								
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	-366	-298	188	n.m.	n.m.	-178	627	-128,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-3.127</b>	<b>-1.374</b>	<b>-6.476</b>	<b>n.m.</b>	<b>-51,7%</b>	<b>-9.603</b>	<b>-1.575</b>	<b>n.m.</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>-1</b>	<b>-37</b>	<b>34</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>33</b>	<b>-82</b>	<b>n.m.</b>
<b>Lucro [Prejuízo] Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>-3.493</b>	<b>-1.709</b>	<b>-6.254</b>	<b>104,4%</b>	<b>-44,1%</b>	<b>-9.747</b>	<b>-1.030</b>	<b>n.m.</b>
<b>Lucro [Prejuízo] Líquido Consolidado</b>	<b>-3.493</b>	<b>-1.709</b>	<b>-6.254</b>	<b>104,4%</b>	<b>-44,1%</b>	<b>-9.747</b>	<b>-1.030</b>	<b>n.m.</b>
-atribuído aos acionistas controladores	-3.409	-1.559	-6.280	118,7%	-45,7%	-9.689	-991	n.m.
-atribuído aos acionistas não controladores	-84	-150	26	n.m.	-419,8%	-58	-40	n.m.

No 2T20, o resultado operacional da Companhia antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT) foi negativo de R\$ 366 milhões, comparado ao resultado negativo de R\$ 298 milhões no 2T19 e ao resultado de R\$ 188 milhões do 1T20. No trimestre, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 3.127 milhões e uma despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de negativo de R\$ 1 milhão, resultando em um prejuízo líquido consolidado de R\$ 3.493 milhões.

## Endividamento & Liquidez

Tabela 14 – Endividamento

R\$ Milhões	Jun/20	jun/19	mar/20	% Dívida Bruta
<b>Endividamento</b>				
Curto Prazo	454	313	179	1,7%
Longo Prazo	25.661	16.555	24.262	98,3%
<b>Dívida Total</b>	<b>26.115</b>	<b>16.868</b>	<b>24.441</b>	<b>100,0%</b>
Exposição moeda nacional	9.108	8.160	8.905	34,9%
Exposição moeda estrangeira	17.007	8.714	15.536	65,1%
Swap	0	-6	0	0,0%
(-) Caixa	-6.073	-4.296	-6.310	-23,3%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>20.043</b>	<b>12.573</b>	<b>18.131</b>	<b>76,7%</b>

A Oi S.A. apresentou dívida bruta consolidada de R\$ 26.115 milhões no 2T20, um aumento de 6,8% ou R\$ 1.674 milhões em relação ao registrado no 1T20 e de 54,8% ou R\$ 9.247 milhões ano contra ano. O aumento tanto no trimestre, quanto no comparativo anual, é resultado do accrual de juros e da amortização do ajuste a valor presente (AVP), que contribuem para o crescimento da dívida a cada período, bem como da desvalorização do Real frente ao Dólar no trimestre e em doze meses, de 5,3% e 42,9%, respectivamente. Há que se ressaltar que no 1T20 houve a emissão da debênture privada no valor aproximado de R\$ 2.500 milhões, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial (PRJ), o que também contribuiu para o aumento anual.

Ao final de junho, a parcela da dívida atrelada ao Dólar representava 65,2% da dívida a valor justo. O prazo médio consolidado permaneceu em aproximadamente 10 anos no trimestre.

A companhia encerrou o 2T20 com caixa consolidado de R\$ 6.073 milhões, uma redução de 3,8% ou R\$ 237 milhões em relação ao 1T20 e um aumento de 41,4% ou R\$ 1.777 milhões quando comparado a junho de 2019, resultando em uma dívida líquida de R\$ 20.043 milhões no trimestre. A redução no caixa no trimestre ocorreu, principalmente, em função da manutenção de um Capex elevado, em linha com o divulgado no Plano Estratégico da companhia, parcialmente compensado pelo recebimento de 3 parcelas mensais adicionais da venda da subsidiária PT Ventures, além da postergação do pagamento de obrigações regulatórias pontuais e previstas para o período.

Tabela 15 – Posição de Caixa (Operações Brasileiras)

R\$ Milhões

<b>Posição de Caixa 1T20</b>	<b>6.310</b>
Ebitda de rotina	1.464
IFRS16	-442
Capex	-1.751
Capital de giro	-169
Esfera legal	117
Operações financeiras	-45
Efeito caixa <i>non core</i>	588
<b>Posição de Caixa 2T20</b>	<b>6.073</b>

A companhia encerrou o 2T20 com um saldo de caixa de R\$ 6.073 milhões, apresentando um consumo de R\$ 237 milhões no trimestre. O alto nível dos investimentos foram o principal fator que contribuiu para este consumo de caixa no trimestre, sendo atenuado pelo recebimento de mais três parcelas resultantes da venda da participação na Unitel, no montante total de R\$ 588 milhões, destacado na linha de “Efeito caixa *non core*”.

O capital de giro do 2T20 foi negativo em R\$ 169 milhões e continuou sendo impactado negativamente, pelo giro de pagamentos do Capex, em função do plano de expansão da fibra.

Tabela 16 – Composição da Dívida Bruta

R\$ Milhões

<b>Composição da Dívida Bruta - 2T20</b>	<b>Valor de Face</b>	<b>Ajuste a Valor Justo [AVJ]</b>	<b>Valor Justo</b>
BNDES	4.101	-	4.101
Bancos Locais	9.305	[4.303]	5.002
ECAs	9.220	[5.435]	3.785
Bonds Qualificados	9.484	[932]	8.552
Facility "Não Qualificados"	507	[168]	339
Oferta Geral	5.966	[5.163]	803
Debêntures Privadas (Bridge Loan)	3.567	-	3.567
Outros	[34]	-	[34]
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>42.115</b>	<b>[16.000]</b>	<b>26.115</b>

Tabela 17 – Demonstração do Resultado do Exercício [Oi S.A. Consolidado]

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	2020	2019
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>4.544</b>	<b>5.091</b>	<b>4.749</b>	<b>9.292</b>	<b>10.221</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>-3.185</b>	<b>-3.660</b>	<b>-2.849</b>	<b>-6.034</b>	<b>-6.176</b>
Pessoal	-547	-600	-609	-1.156	-1.204
Interconexão	-120	-105	-112	-232	-241
Serviços de terceiros	-1.334	-1.511	-1.429	-2.763	-3.010
Serviço de manutenção da rede	-219	-257	-235	-453	-531
Custo de aparelhos e outros	-17	-46	-23	-40	-96
Publicidade e propaganda	-67	-114	-71	-138	-186
Aluguéis e seguros	-577	-674	-584	-1.161	-1.337
Provisões para contingências	-41	-54	-22	-63	-114
Provisão para devedores duvidosos	-127	-131	-139	-266	-267
Tributos e outras receitas (despesas)	-135	-170	374	239	810
<b>EBITDA</b>	<b>1.359</b>	<b>1.431</b>	<b>1.899</b>	<b>3.258</b>	<b>4.046</b>
Margem %	29,9%	28,1%	40,0%	35,1%	39,6%
Depreciações e Amortizações	-1.725	-1.729	-1.711	-3.436	-3.419
<b>EBIT</b>	<b>-366</b>	<b>-298</b>	<b>188</b>	<b>-178</b>	<b>627</b>
Despesas Financeiras	-3.983	-1.353	-9.861	-13.843	-2.906
Receitas Financeiras	856	-20	3.385	4.241	1.330
<b>Lucro [Prejuízo] Antes dos Impostos</b>	<b>-3.493</b>	<b>-1.672</b>	<b>-6.288</b>	<b>-9.781</b>	<b>-949</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-1	-37	34	33	-82
<b>Lucro [Prejuízo] Líquido do Exercício</b>	<b>-3.493</b>	<b>-1.709</b>	<b>-6.254</b>	<b>-9.747</b>	<b>-1.030</b>
Margem %	-76,9%	-33,6%	-131,7%	-104,9%	-10,1%



Tabela 18 – Balanço Patrimonial (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	30/06/2020	31/03/2020	30/06/2019
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>73.152</b>	<b>73.947</b>	<b>76.367</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>19.176</b>	<b>19.359</b>	<b>21.937</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.851	6.090	4.061
Aplicações Financeiras	189	186	197
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	6
Contas a Receber	6.437	6.271	6.677
Estoques	309	340	319
Tributos Correntes e a Recuperar	484	530	651
Outros Tributos	1.637	1.073	1.726
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.472	1.463	1.522
Ativos Mantidos para Venda	510	520	4.781
Outros Ativos	2.287	2.886	1.997
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>53.976</b>	<b>54.587</b>	<b>54.430</b>
Realizável a Longo Prazo	9.786	10.577	10.028
.Tributos Diferidos e a Recuperar	123	123	0
.Outros Tributos	2.353	2.788	1.913
.Aplicações Financeiras	33	34	38
.Depósitos e Bloqueios Judiciais	6.275	6.596	7.192
.Outros Ativos	1.125	1.160	885
Investimentos	122	124	117
Imobilizado	40.424	40.070	37.775
Intangível	3.644	3.816	6.509
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>73.152</b>	<b>73.947</b>	<b>76.367</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>11.915</b>	<b>11.523</b>	<b>12.010</b>
Fornecedores	4.340	4.952	6.038
Arrendamentos a Pagar	1.632	1.612	1.467
Empréstimos e Financiamentos	454	179	319
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	810	815	785
Provisões	693	529	506
Tributos a Recolher e Diferidos	39	65	20
Outros Tributos	1.766	1.434	971
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	6	6	6
Passivos Associados a Ativos Mantidos para Venda	171	162	473
Autorizações e Concessões a Pagar	67	80	36
Outras Contas a Pagar	1.936	1.689	1.390
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>53.074</b>	<b>50.826</b>	<b>38.497</b>
Fornecedores	3.780	3.167	3.054
Arrendamentos a Pagar	7.110	7.189	6.681
Empréstimos e Financiamentos	25.661	24.262	16.555
Tributos a Recolher e Diferidos	0	0	53
Outros Tributos	1.247	1.221	639
Provisões	4.713	4.870	4.161
Provisões para Fundo de Pensão	658	652	610
Outras Contas a Pagar	9.904	9.466	6.743
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.164</b>	<b>11.598</b>	<b>25.859</b>

Tabela 19 – EBITDA e Margem EBITDA (Sem impactos do IFRS 16)

	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
<b>Oi S.A.</b>								
<b>EBITDA de Rotina (R\$ milhões)</b>	<b>1.359</b>	<b>1.599</b>	<b>1.533</b>	<b>-15,0%</b>	<b>-11,4%</b>	<b>2.891</b>	<b>3.226</b>	<b>-10,4%</b>
Brasil	1.464	1.588	1.481	-7,8%	-1,1%	2.946	3.204	-8,1%
Operações Internacionais	-106	10	52	1139,8%	305,4%	-54	22	346,9%
<b>Impacto IFRS16</b>	<b>-442</b>	<b>-381</b>	<b>-435</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>-878</b>	<b>-758</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA de Rotina sem IFRS16 (R\$ milhões)</b>	<b>917</b>	<b>1.218</b>	<b>1.097</b>	<b>-24,7%</b>	<b>-16,5%</b>	<b>2.014</b>	<b>2.468</b>	<b>-18,4%</b>
Brasil	1.022	1.208	1.046	-15,3%	-2,2%	2.068	2.446	-15,5%
Operações Internacionais	-106	10	51	1146,0%	305,7%	-54	22	348,7%
Margem EBITDA de Rotina sem IFRS16 (%)	20,2%	23,9%	23,1%	-3,7 p.p.	-2,9 p.p.	21,7%	24,1%	-2,5 p.p.



### Em tempo

As principais tabelas divulgadas neste Relatório de Resultados em formato Excel estarão disponíveis no *website* da Companhia ([www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados neste Relatório de Resultados também estão disponíveis no glossário do website da Companhia: [https://www.oi.com.br/ri/conteudo\\_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44320](https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44320)

## Eventos Subsequentes

- Em 18 de julho de 2020, a Oi comunicou aos acionistas e ao mercado em geral, por meio de fato relevante, que na referida data, recebeu proposta vinculante, irrevogável e irretroatável, de Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A., para a aquisição da UPI a ser formada com 100% das ações de emissão da sociedade de propósito específico que reunirá os ativos e passivos relacionados às atividades de sites de telecomunicação outdoor e indoor de transmissão de radiofrequência da Companhia e suas subsidiárias [“UPI Torres” e “Empresas Oi”, respectivamente. De acordo com a proposta, observadas determinadas condições, a Highline se comprometeu a adquirir a UPI Torres, caso seja vencedora de processo competitivo, pelo valor de R\$1.076.740.878,00, estabelecido com base na receita líquida dos sites de telecomunicação.
- Em 18 de julho de 2020, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, por meio de fato relevante, que na referida data, recebeu propostas vinculantes de terceiros pelo ativo móvel da Companhia.
- Em 22 de julho de 2020, em complemento ao Fato Relevante divulgado em 18 de julho de 2020, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, por meio de fato relevante, que nesta data, celebrou Acordo de Exclusividade com a Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A., que apresentou, a melhor oferta vinculante, acima do preço mínimo estabelecido, para aquisição, em processo competitivo. Pelo Acordo, a Companhia concedeu à Highline exclusividade para, observados os termos e condições previstos no Acordo e mantidos os termos econômicos da proposta vinculante apresentada, negociar os documentos e anexos relativos à Oferta.
- Em 28 de julho de 2020, a Companhia divulgou fato relevante, informando aos seus acionistas e ao mercado em geral, que recebeu no final do dia 27/07/2020, oferta vinculante revisada apresentada conjuntamente por Telefônica Brasil S.A., TIM S.A. e Claro S.A [os “Proponentes”], no valor de R\$ 16.500.000.000,00, acrescido do compromisso de celebração de contratos de longo prazo de prestação de serviços de capacidade de transmissão junto à Oi. A oferta vinculante revisada apresentada pelos Proponentes, em condições financeiras mais vantajosas do que as propostas anteriores, está sujeita a condições normais em processos desta natureza.
- Em 7 de agosto de 2020, em complemento ao Fato Relevante divulgado em 28 de julho de 2020, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, por meio de fato relevante, que nesta data, tendo em vista as condições da oferta vinculante revisada apresentada conjuntamente por Telefônica Brasil S.A., TIM S.A. e Claro S.A., celebrou Acordo de Exclusividade com as Proponentes com o objetivo de negociar exclusivamente com as Proponentes os documentos e anexos relativos à Oferta Revisada.
- Em 12 de agosto de 2020, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando a seus acionistas e ao mercado em geral que o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro homologou as datas sugeridas pelo administrador judicial para a nova Assembleia Geral de Credores [“AGC”], designando a realização da AGC para os dias 08/09/2020, em primeira convocação, e 14/09/2020, em segunda convocação, a ser realizada em ambos os casos no Centro de Convenções SulAmérica.



**INSTRUÇÃO CVM 358, ART. 12:** Acionistas controladores direta ou indiretamente e acionistas que elegem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer outra pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo como um grupo ou que representem os mesmos interesses, que atinge um interesse direto ou indireto representando cinco por cento (5%) ou mais de espécie ou classe de ações do capital de uma sociedade anônima de capital aberto, devem notificar a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Companhia do fato, de acordo com o artigo acima.

A Oi recomenda que seus acionistas cumpram com os termos do artigo 12 da Instrução CVM 358, mas não assume qualquer responsabilidade pela divulgação ou não de aquisições ou alienações de terceiros de interesse correspondentes a 5% ou mais de qualquer tipo ou classe de sua participação ou de direitos sobre essas ações ou outros valores mobiliários de sua emissão.

Tabela 20 – Ações do Capital Social da Companhia

	<b>Ações do Capital Social</b>	<b>Em Tesouraria</b>	<b>Em circulação<sup>1</sup></b>
Ordinárias	5.796.477.760	30.595	5.796.444.654
Preferenciais	157.727.241	1.811.755	155.915.481
<b>Total</b>	<b>5.954.205.001</b>	<b>1.842.350</b>	<b>5.952.360.135</b>

Posição acionária em 30/06/2020.

(1) As ações em circulação não consideram as ações detidas em tesouraria e pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria.



**Rio de Janeiro - 13 de agosto de 2020.** Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi S.A." ou "Oi" ou "Companhia") e suas controladas diretas e indiretas em 31 de março de 2020 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Em função da sazonalidade do setor de serviços de telecomunicações em seus resultados trimestrais, a Companhia irá focar a comparação dos seus resultados financeiros com o mesmo período do ano anterior.

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções aqui disponíveis foram preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive nas condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores podem levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas.

Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. As informações financeiras contidas neste documento não foram auditadas, e, portanto, podem diferir dos resultados finais.

---

### Oi – Relações com Investidores

Marcelo Ferreira	+55 (21) 3131-1314	<a href="mailto:marcelo.asferreira@oi.net.br">marcelo.asferreira@oi.net.br</a>
Bruno Nader	+55 (21) 3131-1629	<a href="mailto:bruno.nader@oi.net.br">bruno.nader@oi.net.br</a>